

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
SINAIS E SINTOMAS I Módulo 1 (Febre, inflamação e infecção) Módulo 2 (Dor)		Medicina Paulo Afonso CMED-PAV	MEDC0203	2020.2
CARGA HORÁRIA: 420H	Tutoria: 120h TEAD: 60h ATL: 60h AIC: 60h PIESS: 60h Habilidades e Atitudes: 60h	HORÁRIOS: • Segunda-feira: 14 às 18h: Tutoria • Terça-feira: 8h às 12h: Tutoria • Quarta-feira: 8h às 12h: ATL 18h às 22h: AIC • Quinta-feira: 8h às 12h: PIESS 14h às 18h: Habilidades e Atitudes • Sexta-feira: 14 às 18h: TEAD		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M3	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Anacely Guimarães Costa Arnaldo Rodrigues Patrício (Coordenador de Habilidades e Atitudes) Bruno Mello de Matos (Coordenador de ATL) Fernanda Martins Lisboa Franklin Passos de Araújo Junior Isaac Farias Cansanção (Coordenador de AIC) Iukary Oliveira Takenami (Coordenadora de Semestre/CCC II) Johnnatas Mikael Lopes (Coordenador de Tutoria) Marcele Bacchetti Pinto Maria Augusta Vasconcelos Palácio (Coordenadora de PIESS) Roberta Stofeles Cecon			Doutorado Mestrado Doutorado Especialização Especialização Doutorado Doutorado Doutorado Especialização Doutorado Doutorado	
EMENTA				
A epidemiologia aplicada às infecções; Abordagem de mudança de comportamento em saúde; Anamnese; Anatomia, Fisiologia e Histologia do Sistema Locomotor; Anatomia, Fisiologia e Histologia do Sistema Nervoso; Aspectos culturais, psicológicos, de gênero e afetivos relacionados à dor; Assepsia, antisepsia e degermantes; Calcificações patológicas; Campos cirúrgicos; Características propedêuticas da dor, febre, inflamação e infecção; Degenerações e pigmentações patológicas; Estudo dos aspectos etiológicos, fisiopatológicos, farmacológicos e imunológicos da dor, febre, inflamação e infecção; Exame físico geral; Exames laboratoriais para investigação etiológica do processo inflamatório e infeccioso; Gestão do Sistema Único Saúde (SUS): financiamento; Instrumental básico cirúrgico; Lavagem das mãos; Lesões de Pele no contexto geral; Limpeza e manuseio de feridas; Linhas de cuidado em saúde; Manuseio prático dos nós cirúrgicos; Medicalização e saúde; Métodos imagenológicos no diagnóstico da dor e inflamação; Política Nacional de Humanização Redes de Atenção à Saúde; Políticas públicas de saúde relacionadas às doenças infecciosas; Prevenção quaternária; Propedêutica Neurológica; Propedêutica Osteoarticular; Redes de Atenção à Saúde (RAS); Redes de atenção nos serviços públicos para o tratamento e diagnóstico da dor, febre, inflamação e infecção; Riscos socioeconômicos, de recursos e de cobertura; Saúde e trabalho; Sistema de informação e indicadores em saúde; Suturas e fios; Vigilância ambiental; Vigilância epidemiológica: notificação compulsória, investigação e medidas de controle; Vigilância sanitária aplicada às infecções extra e intra-hospitalares.				
OBJETIVOS				
OBJETIVOS DO DOCENTE				
<ul style="list-style-type: none"> • Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos; 				

- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Relacionar os conhecimentos obtidos pelos discentes com a vivência prática/clínica referente ao curso de Medicina;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE

- Analisar a conduta de práticas caseiras no tratamento de feridas;
- Analisar a medicalização, uso irracional de medicamentos e a prevenção quaternária;
- Analisar o impacto da dor na saúde do trabalhador;
- Analisar o uso e as indicações da radiografia de crânio no atendimento ao paciente;
- Associar as consequências do uso inadequado de antibióticos com a resistência bacteriana;
- Calcular a reidratação, a partir de fórmulas pré-estabelecidas, em relação a um indivíduo queimado;
- Caracterizar a rede de atenção à saúde relacionadas às doenças infecciosas;
- Caracterizar o quadro clínico com a fisiopatologia da sepse;
- Classificar o grau e a extensão das queimaduras;
- Classificar os tipos de ferimentos;
- Compreender a genética dos microrganismos;
- Compreender a indicação das cefalosporinas;
- Compreender a lavagem das mãos em ambiente cirúrgico: uso de escova e antissépticos;
- Compreender a Propedêutica da Dor;
- Compreender a Propedêutica Neurológica;
- Compreender a Propedêutica Osteoarticular (Articular);
- Compreender a resistência masculina em cuidar da própria saúde;
- Compreender a resposta imune a fungos, bactérias e vírus;
- Compreender a situação socioeconômica familiar e a falta de medicamentos na unidade de saúde na adesão ao tratamento;
- Compreender a transversalidade da política nacional de humanização às demais políticas públicas de saúde;
- Compreender as características das calcificações patológicas, os tipos de degenerações e pigmentações patológicas;
- Compreender as lesões de pele no contexto geral e técnicas de exame do sistema tegumentar;
- Compreender as noções de assepsia e antisepsia, limpeza de feridas, instrumental cirúrgico básico e campos e aventais cirúrgicos;
- Compreender as principais alterações e funcionais associadas às queimaduras;
- Compreender como se organiza a Rede de Atenção à Saúde, seus conceitos e particularidades;
- Compreender o comportamento do profissional de saúde/estudante em ambiente hospitalar/centro cirúrgico;
- Compreender o diagnóstico e os exames complementares na sepse;
- Compreender o exame físico da cabeça e pescoço;
- Compreender o exame físico otorrinolaringológico: oroscopia, rinoscopia, otoscopia;
- Compreender o financiamento do Sistema Único de Saúde;
- Compreender o impedimento ético do atendimento médico não presencial;
- Compreender o mecanismo da dor persistente no herpes zoster (neuralgia pós-herpética);
- Compreender o papel da equipe multidisciplinar e do apoio psicossocial relacionado às doenças infecciosas e aos pacientes com queimaduras;

- Compreender o processo de comunicação com os usuários da Rede de Atenção à Saúde;
- Compreender o processo inflamatório agudo e crônico;
- Compreender o tratamento da dor e da inflamação com o uso dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou corticosteroides;
- Compreender o uso de fármacos opioides no tratamento da dor;
- Compreender os aspectos clínicos das micoses superficiais e sistêmicas;
- Compreender os aspectos clínicos, fisiopatológicos, ciclo de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial para a dengue;
- Compreender os aspectos clínicos, fisiopatológicos, diagnóstico e complementares na artrite gotosa;
- Compreender os aspectos clínicos, fisiopatológicos, imunológicos, diagnóstico clínico-laboratorial e o tratamento da hanseníase;
- Compreender os aspectos clínicos, fisiopatológicos, laboratoriais e terapêuticos da amigdalite;
- Compreender os aspectos gerais da Bacteriologia, Micologia e Virologia;
- Compreender os fatores de risco, quadro clínico, diagnóstico e tratamento dos indivíduos vivendo com HIV/Aids;
- Compreender os indicadores de saúde: incidência, prevalência, mortalidade e letalidade;
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na coinfeção tuberculose/HIV;
- Compreender os principais agentes antissépticos;
- Compreender os princípios da terapia antimicrobiana e o uso do antibiograma;
- Conhecer a microbiota que coloniza as mãos, a ação de antissépticos sobre essa microbiota e a importância do controle da microbiota das mãos em Medicina;
- Conhecer a relação entre Saúde e Trabalho e as principais temáticas relacionadas à saúde do trabalhador;
- Conhecer as principais políticas de saúde relacionadas às doenças infecciosas;
- Conhecer e diferenciar as principais técnicas de esterilização;
- Conhecer fios cirúrgicos e executar os principais nós cirúrgicos;
- Conhecer o agente etiológico e fisiopatologia da candidíase;
- Conhecer o agente etiológico, reservatório e formas de transmissão da hanseníase;
- Conhecer o diagnóstico diferencial e a propeidética das cefaleias;
- Conhecer o processo de trabalho da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental);
- Conhecer os diferentes tipos de campos e aventais cirúrgicos e suas finalidades;
- Conhecer os principais elementos que envolvem a abordagem do paciente grande queimando;
- Conhecer os principais fatores genéticos influenciados pelas arboviroses;
- Conhecer os principais tipos de instrumentos cirúrgicos: diérese, preensão, hemostasia, exposição, especial e síntese;
- Conhecer, através de vídeos, um cenário prático em ambiente hospitalar/centro cirúrgico;
- Descrever o exame ginecológico vulvo-vaginal;
- Diferenciar a apresentação clínica da amigdalite viral da bacteriana;
- Diferenciar artrite gotosa e séptica;
- Diferenciar os diferentes tipos de cicatrização: primeira, segunda e terceira intenção;
- Diferenciar os métodos de diagnóstico por imagem: radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética;
- Diferenciar os termos: assepsia e antissepsia;
- Diferenciar sepse, choque séptico e falência múltipla de órgãos;
- Entender a anatomia do sistema articular;
- Entender a complicação da infecção bacteriana por *S. pyogenes* (febre reumática);
- Entender a farmacocinética e farmacodinâmica do aciclovir, alopurinol, amoxicilina, colchicina, morfina, naratriptano, neosaldina, nistatina e do paracetamol;
- Entender a fisiopatologia das cefaleias: cefaleia tensional e enxaqueca;
- Entender a importância das colorações diferenciais de Gram e BAAR e como são realizadas;
- Entender a indicação da vacina antitetânica;

- Entender a infecção nosocomial;
- Entender a anatomia e a morfofisiologia do sistema nervoso;
- Entender como os hábitos alimentares podem contribuir para o agravamento da artrite gotosa;
- Entender o conceito de Linhas de Cuidado em Saúde Integral e como ele se efetiva nas práticas de saúde;
- Entender o impacto da dor na saúde do trabalhador;
- Entender o processo de infecção por *Staphylococcus*;
- Entender os aspectos fisiopatológicos e as características propedêuticas da dor;
- Entender os fatores de risco, fisiopatologia e as características propedêuticas do herpes zoster;
- Entender os sinais/sintomas, diagnóstico clínico e complementar da tuberculose pulmonar;
- Executar a lavagem das mãos: uso de escova e antissépticos;
- Identificar as etapas do controle sanitário de infecções em serviços de saúde;
- Identificar os limites éticos do atendimento não-presencial;
- Identificar os mecanismos de notificação compulsória e profilaxia para a hanseníase;
- Interpretar o fluxograma para a classificação de risco da dengue.

OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação das mesmas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica.

OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitadas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Considerando a pandemia do novo coronavírus 2019 (COVID-19), o conteúdo programático será trabalhado de modo remoto (em atividades síncronas e assíncronas), por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), conforme orienta a Resolução nº 23/2020, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF):

“Modalidade Remota que é a transferência da metodologia presencial para metodologia à distância atendendo, inclusive, os mesmos horários ofertados em duas modalidades de atividade: síncrona e assíncrona”:

“a) **Atividade síncrona** é aquela realizada em tempo real, que demanda a participação dos/as estudantes e docentes, no mesmo ambiente virtual, conectados simultaneamente por meio de web conferências, chats, grupo de discussão, ferramenta Google Meet ou similar”;

“b) **Atividade assíncrona** é aquela que dispensa a conexão simultânea entre docentes e estudantes, por meio de espaços como fóruns, estudos individualizados, construção de resenhas ou resumos, leituras de textos, artigos, livros, resolução de lista de exercícios ou lista de discussão, vídeo aulas, podcast, entre outras”.

Todas as atividades de Sinais e Sintomas I serão adaptadas para o modo remoto, conforme orienta a Resolução nº 23/2020, utilizando-se para isso, as plataformas digitais recomendadas pela Univasf. Posto isso, as atividades síncronas ocorrerão no horário estabelecido neste PD e,

eventualmente, no horário verde e/ou em outro horário extra acordado com a turma. As atividades assíncronas serão realizadas fora do horário de aula, indicadas e disponibilizadas por meio de e-mail e/ou ambiente virtual de aprendizagem, abarcando elementos como: textos alternativos para leitura, estudo dirigido, pesquisa, aulas gravadas, vídeos, etc.

O retorno às atividades presenciais, caso ocorra, estará condicionado à estabilização do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de Paulo Afonso, à exequibilidade dos protocolos de biossegurança da UNIVASF, e às demais normativas da UNIVASF e às legislações municipais e estaduais.

TUTORIA

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais e sessões tutoriais. A metodologia central aplicada será o *Problem Based Learning* (BPL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a qual ocorrerá em dois momentos distintos (abertura e fechamento), intitulados sessões tutoriais. As sessões tutoriais serão compostas por grupos de, em média, oito (8) a doze (12) discentes, cada um com seu docente tutor. A cada sessão tutorial, um discente coordenador e um discente secretário serão definidos para mediar/orientar o andamento do processo de ensino-aprendizagem e auxiliar o discente coordenador na condução do processo de registro das atividades, respectivamente.

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Atividade guiada por roteiro;
- Aula expositiva dialogada;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Aula expositiva dialogada;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

HABILIDADES E ATITUDES

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades* (caso possível);
- Aula expositiva dialogada;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Realização de pesquisas sobre as temáticas em estudo;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Realização de mesa redonda;
- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
- Rodas de conversa;
- Leituras sugeridas;
- Exibição de filmes;
- Atividades de promoção da saúde com produção material educativo (tecnologias educacionais) e integração das tecnologias digitais de informação e comunicação.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo utilizará dois instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0):

- 1. Avaliação de Desempenho (AD);**
- 2. Avaliação Cognitiva (AC).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais da AD terão seu formato adotado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros). **Não haverá reavaliação na modalidade de AD.**

A AC será elaborada em um formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão. **O discente que obtiver resultado inferior a sete (<7,0) na AC realizará a Reavaliação da atividade que não obteve êxito.**

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela soma das pontuações da AD e AC, considerando o peso estabelecido para cada atividade. Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

TUTORIA

AD (50%)	AC (50%)
<ul style="list-style-type: none">- Atitudinal;- Sessão tutorial;- Situação problema.	Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita, por meio de ferramenta digitais. As avaliações orais serão gravadas e, quando necessário, examinadas por mais de um docente.

Nota: A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada diariamente).

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none">- Atitude crítica-reflexiva;- Autoavaliação;- Envolvimento e participação ativa;- Respeito interpares;- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.	Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, por meio de ferramentas digitais.

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

AD (100%)	AC
<ul style="list-style-type: none">- Atitude crítica-reflexiva;- Autoavaliação;- Envolvimento e participação ativa;- Respeito interpares;- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.	Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, integradas à AC de Tutoria e realizadas por meio de ferramentas digitais.

HABILIDADES E ATITUDES

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none">- Atitude crítica-reflexiva;- Autoavaliação;- Envolvimento e participação ativa;- Respeito interpares;- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.	Questões de múltipla escolha, questões discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos realizadas por meio de ferramenta digitais.

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

AD (60%)	AC (40%)
<ul style="list-style-type: none">- Atividade de Educação em Saúde realizada por meio de tecnologias educacionais;- Participação em Webinário, mesa redonda, elaboração de resenha crítica, resolução de lista de exercícios, mapa conceitual, entre outros;- Planejamento e elaboração de tecnologia educacional sobre temáticas discutidas durante o semestre. <p>Os discentes também serão avaliados, semanalmente, segundo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Comprometimento com as atividades síncronas e assíncronas;- Discussão dos textos durante as aulas síncronas;- Participação e discussão nas atividades síncronas e assíncronas;- Participação* e assiduidade nas atividades síncronas e assíncronas;- Respeito à fala do colega.	Atividade de consolidação de aprendizagem.

Nota: A AD envolve atividades processuais e formativas (envolvimento e participação ativa de cada discente, tanto nas discussões e debates promovidos em sala de aula quanto nas atividades de campo adaptadas ao período remoto – momentos síncronos e assíncronos, além da entrega dos trabalhos escritos, solicitados no decorrer do semestre, que permitirão ao docente analisar as leituras realizadas, reflexões acerca do tema e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita). Não haverá reavaliação na modalidade de AD.

*No quesito participação, serão avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade, a assiduidade, pontualidade e reflexões críticas acerca dos conteúdos. Os estudantes que faltarem a algumas das atividades propostas (apenas as que forem pontuadas) terão que realizar atividades de compensação de conteúdo. Estas atividades serão contabilizadas nas avaliações do semestre, conforme descrito anteriormente. Com isso, a não entrega da reposição se caracterizará como pendência, e poderá levar o aluno à avaliação final de PIESS III.

Cada atividade receberá uma pontuação, distribuídas, conforme estão descritas no quadro abaixo, referente ao ciclo de avaliações, totalizando, ao final, 10,0 pontos (100%).

CICLO DE AVALIAÇÕES	ATIVIDADES	MODALIDADE DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Módulo I	Avaliação de Desempenho (AD)		
	Exercício sobre RAS	GRUPO	4,0
	Mapa Conceitual Tridimensional-Criativo (construção e explicação) – Linha de cuidado	GRUPO	4,0
	Avaliação atitudinal	INDIVIDUAL	2,0
	TOTAL		10,0 (100%)
	Avaliação Cognitiva (AC)		
	Atividade de Consolidação de Aprendizagem	INDIVIDUAL	10,0 (100%)
Módulo II	Avaliação de Desempenho (AD)		
	Resenha crítica	INDIVIDUAL	4,0
	Material educativo	GRUPO	4,0
	Avaliação atitudinal	INDIVIDUAL	2,0
	TOTAL		10,0 (100%)
	Avaliação Cognitiva (AC)		
	Atividade de Consolidação de Aprendizagem	INDIVIDUAL	10,0 (100%)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Semana 1 12/07 a 16/07	<p>Tutoria: Apresentação do PD geral; Abertura Problema 1 – Módulo 1.</p> <p>ATL: Inflamação aguda e crônica.</p> <p>AIC: Indicadores de saúde: incidência, prevalência, mortalidade e letalidade.</p> <p>PIESS: Acolhimento dos discentes; Expectativas e impressões dos discentes e docentes acerca da atividade de PIESS III; Apresentação do Programa da Atividade de PIESS III (discussão dos métodos de avaliação e alguns procedimentos adotados na atividade); Revisão das temáticas do semestre anterior.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Apresentação do Programa da Disciplina (PD); Contrato pedagógico e pactuação; Critérios de avaliação; Manuseio e limpeza de feridas; Lavagem das mãos.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
Semana 2 19/07 a 23/07	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 1 – Módulo 1; Abertura Problema 2 – Módulo 1.</p> <p>ATL: Noções de bacteriologia.</p> <p>AIC: Resposta imune a fungos, bactérias e vírus.</p> <p>PIESS (horário extra): Políticas públicas de saúde relacionadas às doenças infecciosas;</p> <p>PIESS: Comunicação com os usuários do sistema de saúde; Abordagem de mudança de comportamento em saúde: o lugar a informação no cuidado em saúde. Discussão sobre adesão ao tratamento/orientações sobre saúde.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Assepsia, antisepsia e degermantes; Instrumental básico cirúrgico; Campos cirúrgicos.</p> <p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p>Semana 3 26/07 a 30/07</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 2 – Módulo 1; Abertura Problema 3 – Módulo 1. ATL (horário extra): Noções de virologia. AIC: Amigdalite: aspectos clínicos, laboratoriais e terapêuticos. PIESS: Rede de Atenção à Saúde (RAS): conceitos; organização do Sistema de Saúde Brasileiro. RAS Prioritárias. Habilidades e Atitudes: Conhecimento de material hospitalar. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 4 02/08 a 06/08</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 3 – Módulo 1; Abertura Problema 4 – Módulo 1. ATL: Noções de micologia. AIC: Imunopatologia da co-infecção Tuberculose/HIV. PIESS: Política Nacional de Humanização. Habilidades e Atitudes: Suturas e fios; Manuseio prático (nós cirúrgicos)*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 5 09/08 a 13/08</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 4 – Módulo 1; Abertura Problema 5 – Módulo 1. ATL: Microbiota residente e patogênica. AIC: Infecção por <i>Candida</i>. Aspectos clínicos das micoses superficiais. PIESS: Rede de Atenção à Saúde. Apresentação dos grupos sobre a atividade de RAS. Habilidades e Atitudes: Lesões dermatológicas de etiologia infecciosa. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 6 16/08 a 20/08</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 5 – Módulo 1; Abertura Problema 6 – Módulo 1. ATL: Princípios de terapia microbiana. AIC (horário extra): Características clínicas das micoses sistêmicas. AIC: Infecção por <i>Staphylococcus</i>. PIESS: Linhas de cuidado em saúde (conceitos e discussão relacionados às temáticas do semestre). Habilidades e Atitudes: Sepsis e choque séptico; Critérios definidores e diagnóstico diferencial. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 7 23/08 a 27/08</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 6 – Módulo 1; Abertura Problema 1 – Módulo 2. ATL: Anatomia do sistema nervoso. AIC: Fatores genéticos associados às arboviroses. PIESS (horário extra): Linhas de cuidado em saúde: produção dos mapas tridimensionais criativos. PIESS: Linhas de cuidado em saúde à pessoa com Tuberculose/HIV. Habilidades: Propedêutica Neurológica I*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 8 30/08 a 03/09</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 01</p>
<p>Semana 9 06/09 a 10/09</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 1 – Módulo 2. Tutoria (horário extra): Abertura Problema 2 – Módulo 2. ATL: Introdução à genética de microrganismos. AIC: Aspectos clínicos e imunológicos da hanseníase. PIESS: Vigilância em Saúde. Habilidades e Atitudes: Propedêutica Neurológica II*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p>Semana 10 13/09 a 17/09</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 2 – Módulo 2; Abertura Problema 3 – Módulo 2. ATL (horário extra): Fisiologia do sistema nervoso. ATL: Mecanismos neurais da dor. AIC (horário extra): Calcificações patológicas. AIC: Abordagem do paciente grande queimado vítimas de queimaduras graves. PIESS: Saúde e Trabalho. Habilidades e Atitudes: Abordagem clínico-cirúrgica de um paciente grande queimado*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 11 20/09 a 24/09</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 3 – Módulo 2; Abertura Problema 4 – Módulo 2. ATL (horário extra): Anatomia do sistema articular. ATL: Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e opioides. AIC: Degenerações e pigmentações patológicas. PIESS: Gestão do SUS: financiamento. Habilidades e Atitudes: Propedêutica Osteoarticular*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p> <p style="text-align: center;">SEMANA DE REAVALIAÇÕES</p>
<p>Semana 12 27/09 a 01/10</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 4 – Módulo 2; Abertura Problema 5 – Módulo 2. Tutoria (Horário extra): Fechamento do Problema 5 – Módulo 2; Abertura Problema 6 – Módulo 2. ATL: Histologia do sistema nervoso. AIC (Horário extra): Aspectos clínicos da artrite gotosa. AIC: Diagnóstico diferencial das cefaleias. PIESS: Medicalização e prevenção quaternária; O lugar do simbólico e social dos medicamentos na sociedade contemporânea. Habilidades e Atitudes: Exame físico de cabeça e pescoço*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 13 04/10 a 08/10</p>	<p>Tutoria: Fechamento do Problema 6 – Módulo 2. ATL: Corticosteroides. AIC: Aspectos clínicos da cialtagia. PIESS: Avaliação das atividades realizadas ao longo do semestre; Exposição das atividades de PIESS III – apresentação de material de educação em saúde; Encerramento das atividades do semestre. Habilidades e Atitudes: Propedêutica da dor*. TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p>Semana 14 11/10 a 15/10</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 02*</p>
<p>Semana 15 18/10 a 20/10</p>	<p>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</p>
<p>Semana 15 e 16 21/10 a 27/10</p>	<p>AVALIAÇÕES FINAIS</p>
<p>30/10/2021</p>	<p>FINAL DO SEMESTRE 2020.2</p>
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R. N. Robbins & Cotran - Fundamentos de Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>AGUIAR, Z. N. SUS: sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.</p> <p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos,</p>	

aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BICKLEY, L. S.; BATES, B.; SZILAGYI, P. G. **Bates, propedêutica médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia geral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário temático: Traumatologia e ortopedia.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg.** 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CECIL, R. L.; ANDREOLI, T. E. **Cecil - Medicina Interna Básica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's: anatomia para estudantes.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FUCHS, F. D. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GARCIA, G.F.B. (Org.) **Segurança e medicina do trabalho: legislação.** 4. ed. Rio de Janeiro: Florense, 2012.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, J. I. (Org.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil.** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

GOLAN, E. D.; TASHJUAN J. R.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HARRISON, T. R. et al. **Harrison: Medicina Interna.** 18. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013.

HEBERT, S. (Org). **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática.** 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HERRING, W. **Radiologia Básica: aspectos fundamentais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar.** 2 ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

JAWETZ, E.; MELNICK, J. R.; ADELBERG, E. A. **Microbiologia médica.** 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.

JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BAMSHAD, M.J. **Genética Médica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KATZUNG, B. G.; FONSECA, A. V. **Farmacologia básica e clínica.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico Guanabara.** 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran – Patologia: bases patológicas das doenças.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LEVINSON, W.; KYAW, M. M. M. **Microbiologia Médica e Imunologia.** 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock.** 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia.** 8. ed. Elsevier Brasil, 2014.

MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. **Introdução Radiologia.** 2. ed. Guanabara Koogan, 2015.

MARTINEZ, A.; UZIEL, D.; ALLODI, S. **Neuroanatomia Essencial.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. **Patologia: Processos Gerais.** 5. ed. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, SP, 2010.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica.** 8. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2017.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R. W. A. **Parasitologia humana.** 12. ed. São

- Paulo: Atheneu, 2011.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- OTTO, P. A.; MINGRONI-NETTO, R. C.; OTTO, P. G. **Genética Médica**. Rio De Janeiro: Roca, 2013.
- PAIM, J. S. **Desafios para a saúde coletiva no Século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. (Orgs). **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015
- RANG, H. D.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang & Dale**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- ROBBINS, S. L.; CONTRAN, R. S.; KUMAR, V.; **Patologia Estrutural e Funcional**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Virologia humana**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.
- SILVA, A. C. P.; PEPE, V.L.E. **Vigilância Sanitária: campo da promoção e proteção da saúde**.
- SNUSTAD, P.; SIMMONS, MJ. **Fundamentos de Genética**. 7. Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2017.
- SOBOTTA, J. (Org). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v. 1.
- SOBOTTA, J. (Org). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v. 3.
- SOBOTTA, J. (Org). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: órgão internos**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v. 2.
- SOBOTTA, J. (Org). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: quadro de músculos, articulações e nervos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. **Terminologia anatômica: terminologia anatômica internacional**. São Paulo: Manole, 2001.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L.; SILVA, A. M. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TORTORA, J. G.; NIELSEN, M. T. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- ZAITZ, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S. A.; RUIZ, L. R. B.; FRAMIL, V. M. S. **Compêndio de Micologia Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALMEIDA, P. F.; SANTOS, A. M.; SOUZA, M. K. B. (Orgs.). **Atenção primária à saúde na coordenação do cuidado em regiões de saúde**. Salvador: EDUFBA, 2015.
- AMORIM, L. de A. et al. Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 22, n.10, p. 3403-3413, 2017.
- AUGUSTO, L. G. S. Saúde e Vigilância Ambiental: um tema em construção. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 12, n. 4, p. 177-187, 2003.
- AZEVEDO, V. F. et al. Revisão crítica do tratamento medicamentoso da gota no Brasil. **Rev Bras Reumatol**, v. 57, n.4, p. 346–355, 2017.
- AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
- BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. **Exame físico em ortopedia**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2017.
- BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M.H. **Bioquímica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- BELDA JÚNIOR, W.; DI CHIACCHIO, N.; CRIADO, P.R. **Tratado de Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu; 2014.
- BERTACHINI, L. A comunicação terapêutica como fator de humanização da Atenção Primária. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 507-520, 2012.
- BERTOLUCCI, P. H. F et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.
- BIROLINI, D.; RASSLAN, S.; UTIYAMA, E. M. **Procedimentos Básicos em Cirurgia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- BOLOGNIA, J. L., JORIZZO, J. L., SCHAFFER, J. V. **Dermatology**. 4. ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2018.
- BOTTEGA, C. G.; MERLO, A. C. Linha de cuidado em saúde mental do trabalhador: discussão para o SUS. **Rev. Polis e Psique**, v. 6, n. 3, p. 77-102, 2016.
- BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº1931, de 24 de setembro de 2015. **Aprova o código de ética médica**. D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90. Retificação em D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p. 173.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do SUS (DATASUS)**. Disponível em: <datasus.saude.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2.728, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. **Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério de Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério de Saúde.
- BRASIL. Ministério de Saúde. **Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE)**. Disponível em: <sage.saude.gov.br>.
- BRASIL. **Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 fev. 2016.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, jun., 2011.
- BRODY, T. M.; BRODY, T. M. **Farmacologia humana 1: Da molecular à clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. rev. aum. São Paulo: HUCITEC, 2012.
- CAMPOS, J. R. N. et al. Políticas públicas para o enfrentamento do HIV / AIDS em países com sistema universal e gratuito de saúde: uma análise segundo a UNAIDS. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e37310212574, 2021.
- CANSANÇÃO, I. F. et al. Association of genetic polymorphisms of IL1 β -511 C>T, IL1RN VNTR 86 bp, IL6 -174 G>C, IL10 -819 C>T and TNF α -308 G>A, involved in symptomatic patients with dengue in Brazil. **Inflamm. Res.**, v. 65, p. 925-932, 2016.
- CANSANÇÃO, I. F. et al. Association of Polymorphisms in IL1b -511C>T, IL1RN 86 bp VNTR, and IL6 -174G>C Genes with Clinical Dengue Signs and Symptoms in Brazilian Dengue Patients. **Viral Immunology**, v. 29, n. 6, p. 1-5, 2016.
- CARDOSO, A. C. M. O trabalho como determinante do processo saúde-doença. **Tempo Social, revista de sociologia da USP**, v. 27, n. 1, p. 73-93, 2015.
- CARLOTTO, M. S. Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27, n. 4, p. 403-410, 2011.
- COUTINHO, M. H. B.; et al. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2013.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org). **Promoção da Saúde – conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- DAUBER, W. **Feneis Nomenclatura Anatómica Ilustrada**. 5. ed. Barcelona: Masson, 2007.
- DESLANDES, S.F. (Org.) **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
- DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.
- DI FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- DIAS, E. C.; HOEFEL, M. G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 10, n. 4, p. 817-827, 2005.
- DUTTA, S. K.; TRIPATHI, A. Association of toll-like receptor polymorphisms with susceptibility to chikungunya virus infection. **Virology**, v. 511, p: 207-213, 2017.
- ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, A. P. **Técnicas Básicas de Laboratório Clínico**. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2011.
- FARIA, J. L. **Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FRANCO NETTO, G. et al. Vigilância em Saúde brasileira: reflexões e contribuição ao debate da 1a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 22, n. 10, p. 3137-3148, 2017.
- FRANCO, C. M.; FRANCO, T. B. **Linhas do cuidado integral: uma proposta de organização da**

rede de saúde. Disponível em: <
http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/homepage/aceso-rapido/formacao-tecnica-em-acolhimento-na-atencao-basica/passos_a_passo_linha_de_cuidado.pdf>.

FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

GALINDO, D.; LEMOS, F. C. S.; VILELA, R. **Medicalização e governo da vida e subjetividades: o mercado da saúde**. Estudos e Pesquisas em Psicologia v. 16, n. 2, 2016.

GARBIN, H. B. R.; GUILAM, M. C. R. **Acesso à informação sobre saúde: o impacto do Dr. Google na relação médico-paciente**. In: (ogs) NASCIMENTO, M.C. GUEDES, C.R. Saúde, Sociedade e Cultura: Ciências Sociais e Humanas para graduação em saúde. São Paulo: Hucitec, 2017.

GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F. de; MACHADO, J. M. H. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1963-1970, 2018.

GRISI, S.; OKAY, Y.; SPEROTTO, G. **Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância AIDPI**. Washington: OPAS, 2005.

GUANILO, M. C. D. L. T. U.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. Revisão sistemática: noções gerais. **Rev Esc Enferm USP**, v. 45, n. 5, p.1260-6, 2011.

HAINES, D. E. **Princípios de Neurociências: aplicações básicas e clínicas**. 4. ed. Barcelona: Elsevier, 2014.

HOPPENFELD, S. **Exame Clínico Musculoesquelético**. São Paulo: Manole, 2016.

ICHD-3. Headache Classification Committee of the International Headache Society (IHS). The international classification of headache disorders. 3. ed. **Cephalalgia**, v. 38. n.1, p. 1-211, 2018.

JANSSENS, H. J. E. M. et al. **Artrite Resumo de Diretriz NHG M90**, agosto de 2009. Disponível em: <
<http://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/media/NHG%2056%20Artrite.pdf>>

KARALLIEDDE, L. **Interações medicamentosas adversas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; LONGO, D. L.; LOSCALZO, J.; KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KIRK, DAVID; KIRK, RAYMOND M. **Bases técnicas da cirurgia**; 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LEAO, L. H. da C.; VASCONCELLOS, L. C. F. de. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 85-100, mar. 2011.

LEE, A. **Reações adversas a medicamentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

LEITE, N. M. e FALOPA, F. - **Propedêutica Ortopédica e Traumatológica**. 1ª edição: Artmed, 2013

LEONARDI, D. F.; NAZÁRIO, N. O. **Queimaduras: Atendimento Pré-Hospitalar**. Editora Unisul, 2012.

LIMA JUNIOR, E. M. et al. **Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

LIMA-COSTA, M. F.; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 12, n. 4, p. 189-201, 2003.

LOPES, J. M. Indicadores de Saúde e Conceito de Risco. In: LOPES, J.M; GUEDES, M. B. O. G. **Fisioterapia na Atenção Primária: Manual de Prática profissional baseado em evidências**. São Paulo: Editora Atheneu, 2019. p.11-20.

LOPES, J. M. Transição demográfica e epidemiológica. In: LOPES, J.M; GUEDES, M. B. O. G. **Fisioterapia na Atenção Primária: Manual de Prática profissional baseado em evidências**. São Paulo: Editora Atheneu, 2019. p.21-26.

LOPEZ, M. **Semiologia Médica: As bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

MADDEN, J. P. L. **Atlas de técnicas cirúrgicas**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 2v.

MALTA, D. C.; MERHY, E. E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v. 14, n. 34, p.593-605, 2010.

MARCONDES, E. **Pediatria em consultório**. São Paulo: Sarvier, 1988.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.

MOURA, R.A. **Técnicas de laboratório**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

NASCIMENTOS, M. C. ROMANO, V. F. MOSEGUI, G. B. G. Medicalização da vida. In: (Orgs). NASCIMENTO, M. C. GUEDES, C. R. **Saúde, Sociedade e Cultura: Ciências Sociais e Humanas para graduação em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2017.

NETO, J. P. B.; TAKAYANGUI, O. M. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. **A neurologia que todo médico deve saber**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

OPAS. **Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades**. Brasília:

Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PINTO, A. G. A.; JORGE, M. S. B.; NOGUEIRA, M. S. L.; GOMES, I. L. V. Medicalização da vida e o atravessamento da terapia medicamentosa no território social. In: JORGE, M. S. B.; ASSIS, M. M. A.; FRANCO, T. B.; PINTO, A. G. A. (Orgs.). **Matriciamento em saúde mental - múltiplos olhares na diversidade da integralidade do cuidado**. Feira de Santana: UEFS, 2012. p. 181-222.

RIVITTI, E. A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

ROCCO, J. R. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 276 p.

RODRIGUEZ, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. **Neurologia para o clínico-geral**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z. (Org). **Epidemiologia & saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, 2013.

RUBIN, E. (Org). **Rubin patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. [Reimpr]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SAMPAIO, S. A. P, Rivitti E. **Dermatologia**. 1. ed. S o Paulo: Artes M dicas; 1998.

SANTOS, A. M. et al. Linhas do cuidado e responsabilização no PSF de um município da região sudoeste da Bahia: um olhar analisador. In: ASSIS, M. M. A. et al. (Orgs.). **Produção do cuidado no Programa Saúde da Família: olhares analisadores em diferentes cenários** [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 59-82.

SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. G, VELASCO, I. T. **Procedimentos em Emergências**. 2. ed. Barueri: MANOLE, 2016.

SERRA, M. C. V. F.; LIMA JUNIOR, E. M. **Tratado de Queimaduras**. São Paulo: Atheneu, 2004.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5 ed. Barueri: Manole, 2010.

TALHARI, S. et al. **Hanseníase**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Di Livros, 2014.

TOWNSEND, C; BEAUCHAMP, D. **SABISTON: Tratado de Cirurgia - Vol. 1e 2**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TRIPATHI, K. D. **Farmacologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VAN DER GEEST, S.; WHYTE, S. O encanto dos medicamentos: metáforas e metonímias. **Sociedade & Cultura**, v. 14, n. 2, 2012.

VERONESI, R; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

**Nota: Atividades práticas presenciais serão executadas mediante avaliação do cenário epidemiológico local e disponibilidade de infraestrutura do campus compatível com a realização das atividades. Em caso de impossibilidade em razão do contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança, outras metodologias remotas serão utilizadas.*